



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA ASSISTIDA AO PORTADOR DE BEXIGA NEUROGÊNICA

Autores: THIAGO VITAL BARROSO (Relator)
PRISCA DARA LUNIERES PÊGAS CÔELHO
MARIA ALEX SANDRA COSTA LIMA LEOCÁDIO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Prática Assistida nada mais é do que a observação da teoria em campo. A teoria e a prática em saúde são elos inseparáveis para a assistência adequada integral ao usuário. Frente a isso, o desafio da Prática Assistida em Saúde tem que ser exercitado continuamente, para se tornar uma ferramenta que esteja integrada para a facilitação da assistência do profissional, capaz de promover e despertar no usuário o autocuidado em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a percepção profissional acerca da prática assistida no autocateterismo vesical no portador de Bexiga Neurogênica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada na Residência de Enfermagem em Neurofuncional, do Hospital Universitário Getúlio Vargas, no período de abril de 2015 a abril de 2017. A assistência de Enfermagem refere-se à reabilitação no cotidiano das atividades da residência, em pacientes que sofreram lesão medular, onde, os mesmos, receberam orientações na forma de metodologia ativa sobre cuidados no autocateterismo vesical em Bexigas Neurogênicas. **RESULTADOS:** As orientações explanaram o tema a nível teórico-prático, enfatizando a higiene corporal e de efluentes, a anatomia do sistema gênito-urinário, posturas e técnicas facilitadoras, tempo de esvaziamento conforme controle hídrico, principais dispositivos/cateteres e coadjuvantes utilizados. Com as orientações os usuários se readaptaram para a realidade situacional, como os protagonistas do seu cuidado. **CONCLUSÃO:** A Prática Assistida nos serviços de reabilitação não é dificultosa, a demanda deve ser programada para atendimento no máximo em 40min, e com isso, desenvolver abordagem teórica com linguagem equivalente ao histórico sociocultural, deixando de ser complemento, partindo para assistência holística e participativa do sujeito para com a equipe de reabilitação. O autocateterismo vesical configura-se como uma prática assistida, cujo objetivo é proporcionar ao indivíduo com sequelas neurofuncionais o conhecimento sobre a complexidade envolvida no fazer do cotidiano a sondagem vesical. Por tanto, as conquistas na reeducação vesical foram perceptíveis, e a adesão satisfatória no decorrer das intervenções, evitando assim, infecções e complicações a nível gênito-urinário.